

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e continuados preço convencional

QUEM NOS ACODE?

Uma das primeiras obrigações do novo governo, e á qual não póde fugir sob pena de se desacreditar desde logo, será prover de remedio a crise apavorante das subsistencias.

O que se está passando em Lisboa e no resto do paiz só se compreende onde tudo se encontra anarquizado, onde não haja quem governe com energia e bom senso, onde todas as virtudes moraes e civicas se hajam subvertido. As leis fazem-se para não se cumprirem, as providencias do Estado botam-se ao mais completo desprezo, a febre do lucro reina soberana, levando os os gananciosos, os especuladores, os comerciantes improvisados á pratica dos ultimos extremos para explorarem o povo que sente esgotada a sua espantosa paciencia...

Vive-se uma vida de atribulações, de sobressaltos, de angustias de toda a especie, prevendo-se que o dia de amanhã ainda seja de maiores dificuldades e temores do que o de hoje, e não se dá fé da existencia de um governo que encare de frente a situação e atenua, quando não ponha cobro, aos males que se acumulam, avolumando-se de hora para hora.

O que se está passando com os generos e artigos de primeira necessidade é simplesmente horrivel. Os preços aumentam por saltos no mesmo dia, sem haver outra explicação que não seja o desvaivamento de certos homens de negocio que juraram enriquecer á custa do povo, arrancando-lhe a pele.

Do mercado desapareceram as coisas essenciaes á alimentação publica. As que ainda apparecem apenas são accessiveis ás bolsas dos ricos, dos muitos ricos. Absortos nas suas maquinações, os homens da politica dir-se-ia que não são atingidos por esta calamidade e que não reparam no quadro tenebroso que se lhes ergue diante dos olhos.

Continuam os açambarcamentos de toda a ordem. Mantem-se um pão intragavel e

desrespeita-se a lei com o fabrico de pão fino para os privilegiados da fortuna. Não ha azeite, não ha arroz, não ha manteiga, não ha carvão, não ha massas. A banha de porco vende-se entre tres escudos e sessenta centavos e quatro escudos o kilo! Porquê? Porque os seus fornecedores da outra banda do Tejo, a apresentam no mercado por elevadissimo preço, sendo em geral pequena a margem de lucros para o retalhista. Mas porque os fornecedores assim vendem a banha, impondo aos compradores a condição de lhes adquirirem tambem chouriço, é que esses fornecedores estão atulhados de dinheiro, luzindo nos cedos aneis de grossos brilhantes cravados em platina e envergando farpelas que custam centenas de escudos!

A carne aumenta igualmente de preço todas as semanas, e não chega para as necessidades publicas, os ovos são alimento dos milionarios, o peixe é tambem caro e pouco, não obstante estarmos debruçados sobre o Tejo, possuirmos uma extensa carta maritima e sermos um povo de pescadores...

A fome avizinha-se, se é que não se instalou já em muitos lares. Com a fome virá a desordem, o assalto, o assassinio, o roubo... A missão principal de um governo é manter a ordem e administrar. Mas a ordem não se mantém apenas pela força das armas e pela violencia, como administrar não é servir as ambições das clientelas.

Que o novo governo repare na tremenda situação em que nos encontramos! Que ele se resolva, sem contemplações, a restabelecer um equilibrio economico, cuja falta se deve tão sómente á incuria criminosa e á ineptia comprovada de governos que nunca estiveram á altura das exigencias do momento.

O ministerio que conseguir melhorar as circunstancias actuais será benemerito da Patria!

(D'O Seculo EDIÇÃO DA NOITE)

José Fernandes de Carvalho

Concluiu a sua formatura em medicina pela Universidade de Coimbra este nosso querido amigo, filho do importante industrial da Castanheira de Pera, o nosso velho amigo Manoel Fernandes de Carvalho.

Ao novo medico agouramos uma carreira brilhantissima, sendo garantida da sua alta competencia o seu passado de laureado estudante que, no liceu como na Universidade, obteve altissimas classificações e revelou invulgares aptidões para a carreira que abraçou.

Inteligente, estudioso e de um caracter diamantino, o nosso querido amigo será um dos mais brilhantes ornamentos da sciencia medica portugueza.

Ao que nos consta, o novo medico vai ser convidado para ocupar o lugar de lente da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, onde o laureado estudante brilhou com os folgores da sua inteligencia e do seu saber.

Abraçamol-o cordealmente e desejamos-lhe as venturas que o seu talento merece.

Hospede illustre

Esteve entre nós, ha dias, e já retirou para Lisboa o sr. Henrique Baeta Neves, um dos mais illustrados e distintos officiaes da nossa Armada, que aqui veio despedir-se de sua ex.^{ma} esposa, a sr.^a D. Isabel de Noronha Baeta Neves e de seu sogro, o nosso querido amigo sr. Elisio de Carvalho Noronha.

O illustre marinheiro vai por estes dias embarcar num dos nossos navios de guerra, com direção á Africa Oriental, onde se demorará alguns mezes. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

INSPEÇÕES

Já terminaram as inspeções aos mancebos recenseados para a vida militar do nosso concelho.

Decorreram com impecavel imparcialidade e justiça, pelo que nós apraz dirigirmos os nossos aplausos aos illustres membros da respectiva Junta.

JOAQUIM LACERDA JUNIOR

Partiu para as Pedras Salgadas, onde se demorará alguns dias em tratamento de repouso este nosso querido amigo, Presidente da Camara Municipal e abastado proprietario e capitalista. Desejamos que obtenha o melhor resultado do uso d'aquelas termas e que em breve regresse ao convívio dos seus amigos, que são todos quantos com ele convivem.

A' Camara Municipal

O largo do Municipio chamou-se em tempo—Largo do Conselheiro João Franco—nome que lhe foi dado em homenagem áquelle estadista da monarchia, por ele haver restituído a Figueiró a Comarca. Pois a primeira Camara da Republica, toda composta de franquistas, á frente da qual se achava o sr. dr. Miguel Correia, dirigente do partido franquista neste concelho, para melhor acentuar o seu republicanismo, deliberou eliminar o nome do conselheiro João Franco do citado largo.

Não nos consta que outro nome lhe fosse dado e parece que não visto, que as chaparrancadas não foram substituidas. Se assim é, porque se não baptisa aquelle largo?

Porque se não ha de dar áquelle largo, o principal da vida, o nome de José Malhoa? José Malhoa é uma gloria da nossa raça e o seu nome está ligado aos destinos de Figueiró para a vida e para a morte; ha estrangeiros que querem visitar Figueiró so para conhecerem a sua luz e a sua paisagem, que o grande Artista tem trespassado para as suas telas e que no estrangeiro são admiradas como verdadeiras maravilhas da natureza; o grande Amigo de Figueiró é querido e amado por todas as classes do nosso meio e, a despeito do seu feitio avesso a reclames, queremos crer que ele

consentiria em que a Figueiró fosse dada a honra de ter a sua primeira arteria batizada com o seu nome tão glorioso. Aqui fica lançada a ideia e resta que a Camara agora cumpra o seu dever de dar-lhe realidade quanto antes. Assim o esperamos.

Adoeceu repentinamente o Meretissimo Juiz de Direito desta comarca, sr. dr. Bento de Carvalho.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Está entre nós de visita a seu sogro, o sr. José Manoel Godinho, o sr. Adolfo da Silva, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, a sr.^a D. Alda Godinho.

Artur Faria d'Oliveira

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e sobrinha encontra-se nesta vila este nosso amigo industrial da praça de Lisboa.

Festa de Santo Antonio dos Milagres no Cabeço do Pião

Desde a implantação da Republica que esta festividade se não realisa, sendo certo que o nosso povo manifestou sempre por ella uma grande simpatia, originada, por certo, no pitoresco do sitio—o mais elevado e panoramico d'esta vila.

Uma comissão, porém, composta de individuos da nossa terra propõe-se este ano realisar aquella festividade, que terá lugar no dia 8 do proximo mez de agosto e será composta dos mais brilhantes attractivos, havendo um lindissimo e muito abundante fogo de jardim, cujo efeito promete ser deslumbrante se atendermos á attitude do lugar e a uma formosa noite de verão. A Comissão está animada da melhor vontade de imprimir á festa tudo o que preciso for para que ella decorra com a maior animação. Muitos donativos lhe tem sido oferecidos e, entre estes, cem escudos do nosso patricio sr. Antonio Lopes de Paiva, grande capitalista de Lisboa e que, grande admirador das belezas naturaes do Cabeço do Pião, ali mandou construir a respectiva capela, cujo culto tem sido feito a expensas suas.

José Mendes Alberto

Tem estado em Aldeia das Freiras de visita a sua família este nosso amigo, comerciante em S. Tiago de Cacem para onde já retirou.

Antonio Simões

De regresso de Mossamedes, deu-nos o prazer da sua visita este nosso presado amigo que se encontra junto de sua família, em Almofala de Cima da freguezia de Aguda.

Grandiosos e tradicionais festejos em Abiul—concelho de Pombal

Deverão ter lugar nos próximos dias 30, 31 do corrente mez e 1 de agosto, estes grandiosos festejos, cujo programma é o que se segue:

PROGRAMA

De manhã—a afamada filarmónica dos Carrascos dará a sua entrada nesta vila, percorrendo, em seguida, as principaes ruas; ás 19 horas—brilantissima procissão, em que se verá o fenomenal e tradicional bolo de 12 alqueires de trigo no seu trajecto para o respectivo forno, dentro do qual entrará um homem para depor o grande bolo, depois de nele terem queimado 3 caradas de lenha secca! Finda esta arahente cerimonia seguirá a procissão para a igreja, subindo ao pulpito um distinto orador sagrado.

DIA 31

Alvorada ás 7 e meia horas; e ás 10 e meia horas emboiação dos touros na praça. Ás 17 e meia horas grande corrida de 6 touros, e á noite descantes populares e musica.

DIA 1 D'AGOSTO

Alvorada ás 7 e meia horas e nova emboiação de touros na praça, ás 11 a tiragem do bolo do forno, que será conduzido para a igreja. Ás 12 missa solene a grande instrumental, sermão e procissão. Ás 17 e meia, segunda corrida de 6 touros.

Os touros apartados a capricho, são do novo lavrador Francisco José Antonio, de Santorum, garantindo-se um bom curso de touros, circumstancia esta que estimulará os artistas a manifestarem todas as suas belas qualidades artisticas.

Tocaria o distinto e conhecido bandarilhete Agostinho Coelho e outros por este contratados.

Todos estes festejos são abrihantados pela harmonica

dos Carrascos, e a igreja estará pomposamente ornamentada pelo distinto armador sr. Pereira de Coimbra.

Os promotores da festa o senhor Manoel Luiz, do logar dos Ramalhos freguezia de Abiul e outros, empregam toda a sua actividade e esforços para que haja ordem e animação afim de que o publico fique satisfeito.

Desta vila consta nos que irá bastante gente assistir a estes festejos, para que fará uma carreira no dia um de agosto o camion do nosso amigo e sr. Albano dos Santos Abreu, fazendo-se a inscrição de passageiros e venda de bilhetes na barbearia Rijo desta vila.

Aos touros a Abiul...

Anuncio

1.ª publicação

Por sentença de 29 de janeiro ultimo, com transito em julgado, foi decretado o divórcio entre os conjuges, Olinda de Jesus, d'Aldeia Fandeira e Manoel Lopes das Relvas, que com assistencia judicial, correu pelo cartorio do 3.º officio deste juizo.

Figueiro dos Vinhos, 26 de fevereiro de 1920.

O escrivão

Elis o Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Tribunal do Comercio

1.ª publicação

Por este Juizo commercial, cartorio do primeiro officio, correu editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, emitta Val n.º de 82, autos, insasão, comecando, do logar d'Agria Grande, freguezia de Agria Grande, freguezia do concelho de Figueiro dos Vinhos, assente em parte incerta, para na segunda audiência, posterior ao prazo dos editos, em que a citação deve ser accusada, vir confessar ou negar a firma

e obrigação, sob, sob pena de ser condemnado a pagar ao auctor, Francisco Rodrigues Agria, casado, proprietario, domiciliado na vila e freguezia de Figueiro dos Vinhos, a quantia de 500.5000 réis em moeda brasileira, montante da letra accionada, juros de mora, despesas judicias e extrajudicias e custas.

As audiencias neste Juizo fazem-se no Tribunal do Comercio, sito no Largo do Municipio, da vila de Figueiro dos Vinhos, em todas as segundas e quintas-feiras, pelas onze horas não sendo feriados.

Figueiro dos Vinhos, 26 de junho de 1920 E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Venda de propriedade

Umás casas com quintal pegado, junto da estrada que desta vila segue para Pedrogão Grande e á distancia de 500 metros de Figueiro.

Quem pretender pôde dirigir-se ao seu proprietario— Ventura d'Almeida Torre—Figueiro dos Vinhos.

CASA

Vende-se uma de sobrado, lojas e aguas furtadas, bem construida de pedra e cal com madeiramentos de castanho e serape de carvalho, com barnizes anexos e um excendente e grande quintal com novas oliveiras, outras arvores de fructo e lardas paradas, tudo regado com agua de poço muito boa para beber e tudo murado em volta, no lado direito de a O Barreiro, tres da pitoresca e sandavel villa de Figueiro dos Vinhos, sita no canteiro a sua frente em a estrada districtal n.º 123 de Leiria, a Pombal, por Figueiro dos Vinhos, a Oleros e a Sernache do Bomjardim.

Quem pretender, dirija-se a Francisco Simões Agria—Figueiro dos Vinhos.

ANTONIO FERNANDES VAEDA

CABAÇOS

Estabelecimento commercial de legumes secos:

Feijão de diferentes qualidades, chixarós, grão e gravaço.

Vendas ao publico

PREÇOS DA TABELA

Batata e vinagre

Tem para vender grande quantidade de vinagre muito bom e algumas batatas da presente colheita e de optima qualidade o lavrador desta vila e nosso amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior.

Anuncio

2.ª publicação

Pelo cartorio do primeiro officio da terceira vara civil da comarca do Porto e nos autos de habilitação avulsa em que Antonio Jacinto Coelho Junior, solteiro, maior, proprietario, morador na cidade de Tomar, pretende habilitar-se como unico e universal herdeiro á herança do falecido José Jacinto Coelho, viuvo morador na cidade do Porto, na Praça da Republica, n.º 2, correu editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando todos os incertes que se julgarem com direito á mesma herança, para na segunda audiência posterior ao prazo dos editos serem accusar a sua citação e se lhes marcar o prazo de tres audiencias para contestarem, que sendo, seguindo-se o de mais termos.

As audiencias aliteem lugar em todas as terças e sextas-feiras ou no dia immediato quando algum deles fôr feriado não estudado comprehendido em ferias, pelas

onze horas no Tribunal Judicial da comarca, sito á Rua de São João Novo, da cidade do Porto.

Figueiro dos Vinhos, 9 de julho de 1920

O escrivão ajudante

Antonio Lopes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Palha, Feno, Cereaes, Carvão vegetal e Azeite.

Vendo aos melhores preços.

Entrega immediata em wagons propriedade particular.

Ana da Silva Mendes

Rocio d'Abrantes

FILIAES
Porto, R. do Freixo, 1794 a 1800
R. Garrett, 52
58
Lisboa, R. Assunção, 57-3.

CHAPÉUS DE CABEÇA

Reformam-se com cobertura em setim e torçal. Acabamento perfeito. Manosl João, Lavandeira.